Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

# A circulação e semelhanças em torno das narrativas antivacinas e anti-máscara durante as pandemias da gripe espanhola e covid-19
# The circulation and similarities around anti-vaccine and anti-mask narratives during the Spanish flu and covid-19 pandemics

José Vitor Goulart Zuccolo

**Resumo:** Atualmente, mais do que a desinformação, a presença de informações falsas nas mídias sociais tem levado a um novo movimento antivacina e contra o uso de máscaras no planeta terra durante a pandemia da covid-19. Engana-se quem pensa que tais atitudes surgiram nostrês últimos anos vivenciados. Tais atitudes são abordadas durante os anos de 1918 e 1919, enquanto a gripe espanhola ocorria no mundo inteiro.
**Palavras-chave:** Gripe espanhola; Covid-19; Pandemia.

**Abstract:** Currently, more than misinformation, the presence of false information on social media has led to a new anti-vaccine movement and against wearing masks on planet earth during the covid-19 pandemic. Those who think that such attitudes have emerged in the last three years experienced are mistaken. Such attitudes are addressed during the years 1918 and 1919, while the Spanish flu was occurring worldwide.
**Keywords:** Spanish Flu; Covid-19; Pandemic.

[1] Trabalho apresentado ao V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.
[1] Doutora, Departamento de Ciências da Comunicação, viviane.borelli@ufsm.br.
[1] Discente, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, vitor_jv98@hotmail.com.

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

## 1. Introdução

O objetivo deste artigo é analisar a circulação de sentidos em torno das narrativas antivacinas e anti-máscara durante as pandemias da gripe espanhola e covid-19. Para isso, articulamos osconceitos de dispositivos Interacionais, e midiatização, manifestados por José Luiz Braga e Eliseo Verón, respectivamente. Mesmo após um século, diversas narrativas são ainda utilizadas em torno da não adesão de meios que dificultem a proliferação da pandemia que ocorreu e ocorre no planeta.

Essas explanações em torno da volta das mesmas narrativas se dão pelo fato das informaçõescircularem em uma velocidade muito maior que alguns anos atrás. Isso faz com que os atoresenvolvidos no assunto se informem do jeito que lhes convém, sempre buscando narrativas que corroborem com o que pensam, o que pode ser considerado uma comunicação, mas não levando em consideração se não é uma boa comunicação ou comunicação de qualidade (Braga et al.,2017a).

A principal alteridade da época da gripe espanhola para a covid-19 se dá nos meios comunicacionais. Em meados do século XX, a fonte de informações era majoritariamente por jornais, o que fazia com que as informações erradas circulassem em menor escala, diferente dos meios de comunicação atuais, onde se tem os jornais impressos, online, rádio, tv e internet entre os provedores de informação, e esta disseminação dos meios traz uma liberdade maior para que todos possam expor suas opiniões.

Neste momento, o artigo tem como caráter metodológico a pesquisa qualitativa e através de coleta das matérias compartilhadas em portais noticiosos e pela plataforma Facebook, será possível entender os processos discursivos em torno das narrativas citadas anteriormente.

Para esta escrita, associaremos ideias em torno da circulação através das plataformas digitais,com foco no Facebook, e no circuito comunicacional em torno dos comentários em postagensde grandes redes de informações, como sites noticiosos e plataformas digitais sobre

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

o assunto deste artigo, mostrando que apesar de todos terem seu espaço para expor suas ideias, o valor hierárquico das grandes redes hegemônicas se mantém ativo, sendo elas os principais ativadores dos cidadãos quanto comentaristas.

## 2. Objetivo geral e metodologia

O ponto principal deste artigo é analisar as notícias e comentários relacionados às narrativas que circulam durante os últimos anos e como tem sido a reação dos usuários quanto ao fluxodos relatos sobre as pandemias, suas comparações e se em algum momento, as pessoas enxergam este vínculo e fazem o comparativo entre os dois surtos.

Para a análise das reportagens nos sites e os comentários no Facebook ser feita, foram utilizados alguns critérios de seleção, entre eles estavam: ser de um portal de notícias de conhecimento por grande parte da população, ter uma página no Facebook e ter a sessão decomentários aberta dentro da plataforma.

Ainda, a pesquisa se deu pelas ferramentas de busca da própria plataforma do Facebook via navegador, utilizou-se a barra de pesquisa inicial para encontrar as páginas noticiosas.

Chegando à página procurada, se opera com a outra barra de pesquisa, esta, dentro da própriapágina, nela, o utilizador irá adicionar o título da reportagem vinculada ao site, logo após o feito, o usuário será direcionado a outra página com algumas matérias relacionadas, o último passo é ativar o filtro de data, nesta parte, o usuário fará a maior filtragem possível dentro dapágina, sendo o restante através da procura manual. Logo abaixo, será mostrada as matérias escolhidas para esta análise e uma breve descrição delas.

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

## 3. Apresentação das reportagens selecionadas

Como citado anteriormente, a delimitação inicial se deu em 4 matérias, todas elas com os requisitos pré-estabelecidos. Neste ponto, o propósito é comparar 4 matérias e, a partir delas, demonstrar as semelhanças nas narrativas da população anti-máscara e antivacina.

- 1ª matéria: BBC News Brasil (10/05/2020): “O que era a 'Liga Anti-Máscara', que protestava contra restrições na gripe espanhola”

- 2ª matéria: Revista Galileu (25/10/2020): “Movimento antivacina usa os mesmos argumentos há 135 ano, aponta pesquisa”,

- 3ª matéria: EL país Brasil (04/06/2020): “Movimento antivacina cresce em meio a pandemia”

- 4ª matéria: O globo (18/03/2020): “Coronavírus resgata recomendações e medidas restritivas da epidemia de gripe espanhola, que matou até o presidente do Brasil”

## 4. Gripe espanhola

Conhecida na época como “la dançarina", a gripe espanhola foi a primeira pandemia que atingiu o mundo “moderno”, ocorrendo em 1918-1919, havendo milhões de mortes. A motivação do nome “gripe espanhola” se deu devido às notícias sobre doença, até então desconhecida, terem sido veiculadas pela imprensa do país espanhol.

Apesar do nome ter ligação com um país, é desconhecida sua origem geográfica, mas se sabe que o primeiro caso ocorreu nos Estados Unidos, em março de 1918. Em abril do mesmo ano,a doença atingia o continente europeu através dos exércitos aliados (estadunidense, francês e britânico).

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

A primeira onda da gripe foi findada no mês de agosto de 1918, mas ao iniciar o próximo mês a segunda onda já ocorreu com maior força. Na segunda, todos os continentes foram atingidos pela doença. A terceira e última onda da gripe espanhola começou em fevereiro de 1919 e terminou em maio. Calcula-se que a pandemia afetou cerca de 50% da população mundial, tendo matado de 20 a 40 milhões de pessoas mais que a própria Primeira Guerra mundial (umdos fatores apontados como um dos causadores da gripe).

A doença demorou a chegar ao Brasil, o país acompanhava as notícias através dos jornais da época. A população brasileira não demonstrava grande importância com a gripe por considerar

que ela não se propagaria no território nacional devido à distância do continente europeu e que um dos poucos meios da doença chegar da Europa ao Brasil, seria através dos navios. Chegando em terra, a circulação da gripe pode ser atribuída a alguns navios que aportaram em portos do Nordeste, como o inglês Demerara, que esteve em Recife e Salvador no mês de setembro de 1918. Em um curto espaço de tempo a espanhola já atingia quase todas as grandes cidades do país. Desconhecendo critérios médicos para evitar o contágio, as autoridades pediam à população que evitassem as aglomerações. Ao longo do período pandêmico, registraram-se mais de 35 mil mortes em todo o Brasil. O momento crítico deu-se em meados de outubro. Embora a gripe espanhola tenha atingido todas as camadas sociais, seu "rosto" "democrático" deve ser olhado com atenção, pois a maioria das mortes eram de pessoas de menor poder aquisitivo.

## 5. Covid-19

A mais atual das pandemias surge no início do ano de 2020, a origem é desconhecida, mas os primeiros casos ocorreram no oriente médio, mais precisamente na China, em questão de semanas o novo vírus causava pânico no planeta todo.

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS (Organização mundial da saúde) declarou que o surto do novo coronavírus se constituía como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização. Poucas foram as vezes queuma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. Em outras cincoocasiões foram declaradas

· 25 de abril de 2009: Pandemia de H1N1

· 5 de maio de 2014: Disseminação internacional de poliovírus

· 8 agosto de 2014: Surto de Ebola na África Ocidental

· 1 de fevereiro de 2016: Vírus Zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas

· 18 maio de 2018: Surto de ebola na República Democrática do Congo

A responsabilidade de se determinar se um evento constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional cabe ao diretor-geral da OMS e requer a convocação deum comitê de especialistas – chamado de Comitê de Emergências do RSI.

No Brasil, a covid-19 teve seu primeiro caso constatado no dia 26 de fevereiro, e ao longo doprimeiro semestre, o vírus já era a maior causa de morte dos brasileiros.

Atualmente o país já teve mais de 600 mil mortes pelo mesmo motivo. Datando algunsmarcos, consta como:

100 mil mortos: Agosto de 2020
200 mil mortos: Janeiro de 2021
300 mil mortos: Março de 20021
400 mil mortos: Abril de 2021

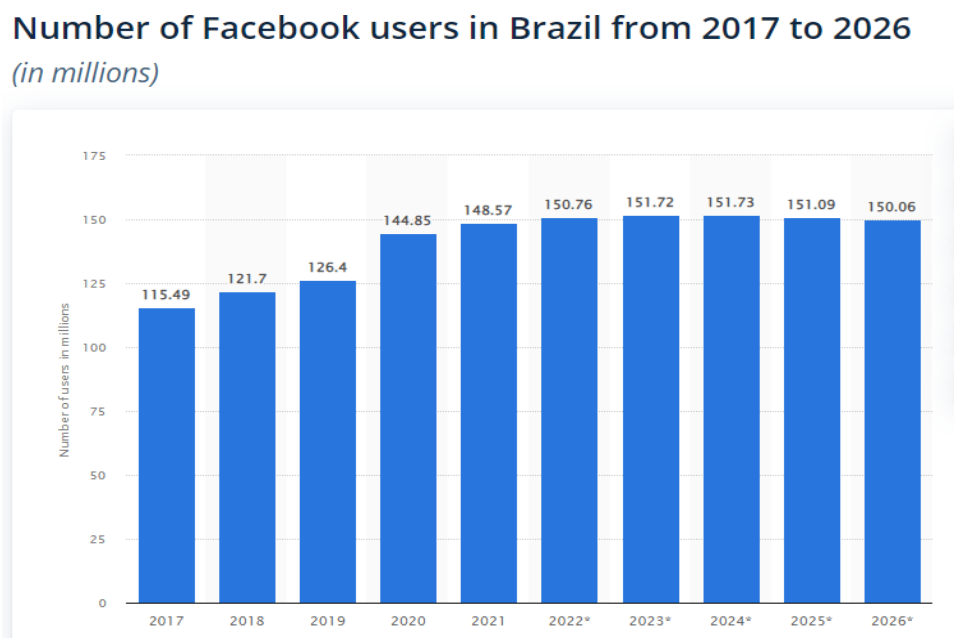
500 mil mortos: Junho de 2021

600 mil mortos: Outubro de 2021

Fato é que o grande pico de mortes se deu entre os meses de março e junho e, após o início davacinação, o número de mortes diminuiu de forma exponencial.

## 6. Circulação das narrativas nos ambientes digitais

Com o advento da internet cada vez mais presente nas nossas vidas, as redes sociais ocupam uma grande parcela no nosso dia a dia enquanto usuários, entre as redes mais utilizadas está oFacebook, rede social criada pelo estadounidente Mark Zuckerberg em 2004, mas que chegoua se popularizar de fato ao Brasil em meados de 2011. Em análise feita no site "Statista"[vii], o número atual de usuário é cerca de 150 milhões no país, na projeção feita, mostra que o pico está próximo de ser alcançado, como mostra a imagem logo abaixo;



Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

Sendo uma das plataformas mais destacadas no país, a circulação de notícias é incontável, mas para que ocorra esta circulação em massa, é necessário que a principal ativação ocorra, que osatores sociais se interessem e tenham consigo mesmo que a notícia é de um bom valor a ponto de que seja compartilhada e demonstrada a sua opinião aos outros utilizadores da mesma rede.

> Para Braga (2017, p.44), o processo de circulação não exige que o vínculo entre um episódio e outro, anterior ou subsequente, seja desenhado e constituído ad-hoc a cada processo de passagem. A sociedade elabora (sempre através de tentativas comunicacionais de criação, de ajuste e de aperfeiçoamento) processos mais ou menos reiterados de conexão e de tensionamento entre diferentes tipos de episódios – desenvolvendo assim lógicas articuladoras entre os dispositivos interacionais.

Mas para o usuário se interessar, é necessário não só que um fato noticioso ocorra, o algoritmo do site/aplicativo tem que fazer com que a notícia apareça para o usuário, isto ocorre a partir das demonstrações do que a pessoa mais curte, compartilha e comenta dentro da rede.

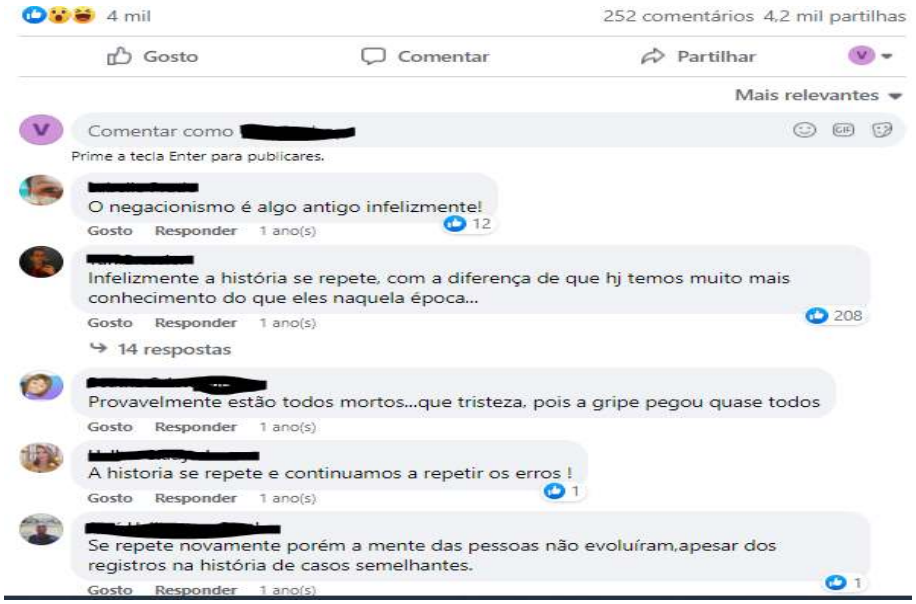
O ponto principal deste artigo é analisar as notícias relacionadas às narrativas que circulam nesta plataforma durante os últimos anos e como tem sido a reação dos usuários quanto ao fluxo dos relatos sobre as pandemias, suas comparações e se em algum momento, as pessoasenxergam este vínculo e façam o comparativo entre as duas pandemias. A seguir será demonstrado através de capturas de telas alguns comentários no Facebook sobre as matériasanalisadas e descritas no tópico “Objetos analisados”.

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

**Funcionamento da pesquisa**

Usando a plataforma Facebook via navegador, utilizou- se a barra de pesquisa inicial para encontrar as páginas noticiosas. Chegando a página procurada, se opera com a outra barra de pesquisa, esta, dentro da própria página, nela, a pessoa irá adicionar o título da reportagem vinculada ao site, logo após o feito, o usuário será direcionado a outra página com algumas matérias relacionadas, o último passo é ativar o filtro de data, nesta parte, o usuário fará a maior filtragem possível dentro da página, sendo o restante através da procura manual.

Na primeira matéria, o movimento citado anteriormente foi utilizado, encontrando a matéria com o título “O que era a 'Liga Anti-Máscara', que protestava contra restrições na gripe espanhola”, e na chamada havia o complemento citando que “ O grupo era formado por empresários, comerciantes e até alguns médicos e um integrante do governo”, logo abaixo, será possível ver alguns comentários com o filtro de mais relevantes, sobre a matéria dentro da plataforma.



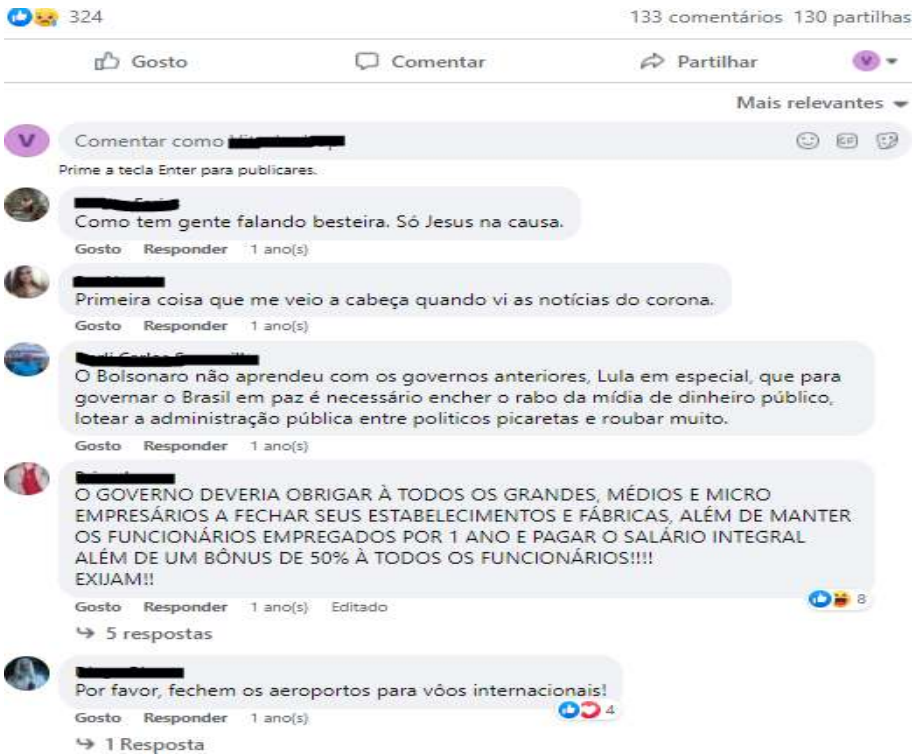
Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)




Nesta terceira matéria, com o título “Movimento antivacina cresce em meio à pandemia”, o procedimento adotado anteriormente foi feito, encontrando a matéria e os comentários, comodemonstrado logo a seguir:




Na quarta matéria o processo de filtragem precisou ser feito por completo, após a imposiçãodos filtros, foi encontrada a matéria da edição online do jornal o “O globo”, com o título “Coronavírus resgata recomendações e medidas restritivas da epidemia de gripe espanhola, que matou até o presidente do Brasil”, logo abaixo, alguns comentários de maior destaque;



Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

Estas páginas, dos jornais e revistas online, dentro do Facebook se tornam os grandes dispositivos de interação no qual os fluxos comunicacionais afloram entre os usuários, sendo assim estas páginas tem em si o valor hierárquico de circulação das informações.Braga( 2017, p.121) define que a rede social não provoca circuitos próprios, funciona antes como um espaço em que fluxos comunicacionais são estabelecidos em relação a circuitos já existentes na sociedade."

Este fluxograma pode ocorrer também nas vidas pessoais das pessoas, desde que seja levada em conta as diferenças entre as interações pessoais "olho no olho" e as interações via plataformas, a principal diferença é que a primeira a interação pode ocorrer normalmente, mas após longo tempo, dificilmente será lembrado o teor e os comentários feitos, diferente da interação via redes sociais, onde por mais que o tempo passe,os comentários podem ser resgatados e visualizados.

**Considerações Finais**

Tais páginas, dos jornais e revistas online, dentro do Facebook se tornam os grandes dispositivos de interação no qual os fluxos comunicacionais afloram entre os usuários, sendo assim estas páginas têm em si o valor hierárquico de circulação das informações. (Braga et al., 2017b) "Define que a rede social não provoca circuitos próprios, funciona antes como um espaço em que fluxos comunicacionais são estabelecidos em relação a circuitos já existentes na sociedade."

Ao longo deste artigo fica provada a importância dos meios de comunicação e suas circulações para a contribuição significativa e simbólica da construção social cotidiana das pessoas, com as notícias e os conhecimentos sendo essenciais para a formação humana, como pessoa e profissional. Portanto, o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação provocam um desenvolvimento tecnológico que privilegia uma comunicação cada vez mais rápida. Verón (2014) aponta que são existentes três elementos de midiatização que contribuempara um processo não linear da comunicação: 1º, o surgimento de novos dispositivos comunicacionais; 2º, são os efeitos não lineares que estes novos dispositivos portam; e o 3º

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)

elemento é a aceleração do tempo dentro das plataformas, o que faz com que comentários sobre assuntos históricos tenham maior valor.

Nota-se que com os mais diferentes meios que compartilham uma notícia, no caso deste artigo, as plataformas por meio das plataformas, como o Facebook, a recepção por parte dos atores envolvidos é ímpar. Nas matérias analisadas, os diversos participantes tiveram a admissão da informação sobre os comparativos das mais variadas formas, o que mostra que o fluxo de informação é diferente de pessoa para pessoa, a análise pode ser aprofundada a partir do momento que se pesquisa o perfil das pessoas que comentam e tentar extrair e demonstrar quais seus gostos, e a partir disto, definir seu *modus operandi* conforme o surgimento destas notícias. A pandemia da Covid-19 trouxe à tona narrativas já existentes, mas que estavam sendo pouco faladas, mas que voltaram a serem o contraponto às vacinas e suas medidas protetivas, neste artigo, a intenção foi demonstrar que ações como, não vacinação, não uso de máscara e gruposa favor destes atos já eram existentes a muito tempo.

## Referências

[i] https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/03/29/gripe-espanhola-maior-pandemia-do-seculo-20- matou-50-milhoes-de-pessoas-no-mundo-todo.ghtml

[ii] https://acervo.estadao.com.br/noticias/acervo,gripe-espanhola-matou-o-presidente-eleito- rodrigues-alves-em-1919,70003230487,0.htm

[iii] https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52588711

[iv] https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/10/movimento-antivacina-usa-os- mesmos-argumentos-ha-135-anos-aponta-cientista.html

[v] https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-06-04/movimento-antivacina-cresce-em-meio-a- pandemia.html

[vi] https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/coronavirus-resgata-recomendacoes-e- medidas-restritivas-da-epidemia-de-gripe-espanhola.html

[VII]https://www.statista.com/statistics/244936/number-of-facebook-users-in-brazil/

BRAGA, J.L. Dispositivos Interacionais. In: BRAGA, J.L., RABELO, L., MACHADO, M., ZUCOLO, R., BENEVIDES, P., XAVIER, M.P., CALAZANS, R., CASALI, C., MELO, P.R., MEDEIROS, A.L., KLEIN, E., and PARES, A.D. Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2017, pp. 16-41.

CORRêA, Alessandra. O que era a 'Liga Anti-Máscara', que protestava contra restrições na gripe espanhola. 2020. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52588711. Acesso em: 24 nov. 2021.

HELAL FILHO, William. Coronavírus resgata recomendações e medidas restritivas da epidemia de gripe espanhola, que matou até o presidente do Brasil. 2020. Disponível em: https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/coronavirus-resgata-recomendacoes-e-medidas-restritivas-da-epidemia-de-gripe-espanhola.html. Acesso em: 15 dez. 2021.

LARSSON, Paula. Movimento antivacina usa os mesmos argumentos há 135 anos, aponta cientista. 2020. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/10/movimento-antivacina-usa-os-mesmos-argumentos-ha-135-anos-aponta-cientista.html. Acesso em: 20 nov. 2021

SALAS, Javier. Movimento antivacina cresce em meio à pandemia. 2020. Disponível em: https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-06-04/movimento-antivacina-cresce-em-meio-a-pandemia.html. Acesso em: 20 nov. 2021.

VERÓN, Eliseo. Mediatization theory: a semio-anthropological perspective and some of its consequences. **Matrizes**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 13, 24 jun. 2014. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v8i1p13-19. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82928. Acesso em: 13 nov. 2021.

Anais de Artigos
V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 5 (2022)